



Início das Atividades

Em Novembro de 2009 teve início o **Curso de Capacitação de Jovens Líderes Ambientais**.

Entre aulas, visitas a campo e pesquisa de sugestões junto aos moradores, os jovens discutiram alguns temas: planejamento urbano, habitação e inclusão social, uso racional da água e gestão de resíduos sólidos.

No SESC, um dos parceiros do projeto, os jovens aprenderam a utilizar ferramentas da web como email e blogs. A discussão sobre a história da luta por moradia em Santo André permitiu que os jovens refletissem sobre a situação vivida por eles mesmos e por grande parte da população da cidade.



DEPOIMENTOS

“A gente pensava que bastava só nosso grupo de amigos agir, mas não é o bastante. É preciso e é possível todos participarem. Nossas ações podem ser maiores”

Cleriston dos Santos percebeu que a responsabilidade pelas ações favoráveis ao meio ambiente pode e deve envolver não só pequenos grupos isolados de pessoas, mas sim toda uma comunidade unida.

“É importante entender o processo histórico vivido pelo povo negro”

No Dia da Consciência Negra, Maurílio Nascimento Mendes, militante do Movimento Negro de Santo André, chamou os jovens a pensarem sobre como a situação da população negra no Brasil hoje ainda sofre impacto da exclusão social vivida no passado.

“Foi dada a possibilidade para essa pessoa comprar sua casa?”

Numa conversa sobre a ocupação de áreas de risco, discutiu-se sobre a deficiência histórica do país em implantar políticas públicas voltadas a moradia popular.



Visita monitorada a Pça M. Quitéria, nascida a partir de mutirão popular

NÚMERO

DIÁRIO
MENSAL

01

DEZ 2009

Jovens Lideranças Ambientais

E no Conjunto Prestes Maia?

A coleta seletiva no Conjunto Habitacional

Prestes Maia acontece em alguns prédios a partir da mobilização de moradores.

“Nós mesmos pedimos o equipamento para coleta seletiva junto ao SEMASA. Tudo começou a partir da mobilização dos moradores e sem isso a coleta seletiva não estaria ocorrendo” lembra Sarah Bryce, coordenadora do projeto.

É necessário difundir a coleta seletiva pela maioria dos prédios do Conjunto e esse é um dos desafios dos Jovens Líderes Ambientais.



Construindo consciência ecológica na cidade onde vivemos

Depois de realizar o mapeamento das condições do Conjunto Habitacional Prestes Maia, os jovens voltaram seu olhar para a cidade onde moram.

Para isso, o Curso de Capacitação contou com um cronograma de visitas e encontros de discussão sobre assuntos relacionados à gestão ambiental urbana.

Durante visita ao aterro sanitário, os jovens tiveram oportunidade de conhecer o trabalho das cooperativas de triagem e comercialização de materiais recicláveis que trabalham associadas ao SEMASA. Iniciativa pioneira no ABC e que existe há 10 anos, a iniciativa auxilia para uma otimização do uso do aterro. “Dessa forma, quanto mais material é reutilizado, menor é a necessidade de utilizar o aterro municipal, explicou

Nesta Edição

Depoimentos
Curso de Capacitação
Parcerias

Fernanda Shimizu Oliveira, técnica do Semasa.

Outra iniciativa de preservação do meio ambiente apresentada foi a Praça Maria Quitéria, construída em sistema de mutirão. Durante a visita, os jovens tiveram conversaram com D. Antoninha, moradora do bairro e uma das principais idealizadoras da praça. “Foi trabalho duro por cinco anos, sem descanso. Nós trabalhamos junto com os técnicos da prefeitura”, lembrou a moradora.

Durante a visita à construção de outros conjuntos habitacionais, os jovens e os coordenadores do projeto discutiram sobre a necessidade do diálogo entre as condições geográficas locais e a arquitetura dos prédios. “A arquitetura dos conjuntos pode aproveitar o relevo local e preservar áreas verdes, mantendo a qualidade de vida dos moradores”, disse Ednilson Ferreira, coordenador adjunto do projeto.

COMO SER PARCEIRO

O projeto, subsidiado pela **ONU-Habitat**, necessita formar uma rede de apoio para viabilizar as iniciativas protagonizadas pelos jovens.

A execução de muitas ações depende de parcerias.

As alternativas de apoio incluem: doação de infraestrutura, materiais, transporte e refeições.

Além disso, a partir de fevereiro, os parceiros podem receber os jovens capacitados pelo projeto como estagiários.



Participantes do projeto durante pesquisa participativa

Estimular o envolvimento dos jovens com questões ambientais junto ao lugar onde moram é o objetivo do Projeto

Conscientização acerca dos problemas, formulação das perguntas, construção de estratégias e avaliação das ações desenvolvidas são as etapas vivenciadas pelos jovens do Projeto.



Confecção de papel reciclado na Usina de Papel

DEPOIMENTOS

“Não sabia que era possível o transplante de árvores adultas”

O manejo de árvores em praças públicas da cidade interessou Jéssica de Abreu. Durante a visita a praça Maria Quitéria ela descobriu que o transplante de árvores adultas é uma prática em Santo André “Podíamos criar uma praça com grandes árvores no Conjunto”, disse.

“O projeto me ajudou a conviver com mais jovens, pessoas que antes eu não conhecia”

Estefânia Rodrigues, moradora do Conjunto há 03 anos, passou a ter contato com mais moradores depois que começou a participar do Projeto. Já participante em um projeto de plantio de árvores junto ao Grêmio da escola, gostaria de incentivar ações de plantio por moradores do conjunto.

“Precisamos de mais áreas verdes no Conjunto. Essa é uma das principais queixas dos moradores que ouvimos”

A pesquisa participativa permitiu que Estefânia Rodrigues ouvisse o que pensam os moradores do Conjunto.

“Gostei muito de conhecer como trabalham as Cooperativas no Aterro”

Maria Lindinês da Silva já havia visitado o local de triagem das Cooperativas no Aterro, mas somente depois da visita monitorada pode conhecer como é processado o lixo reciclado.

“O papel dos síndicos é muito importante”

A participação dos síndicos foi lembrada por Abraão Siqueira. Os síndicos podem ser grandes aliados na organização de ações favoráveis ao meio ambiente.

“Me chamou muito a atenção a condição em que vivem os moradores das áreas ocupadas que visitamos”

A necessidade urgente de melhora das condições nas áreas de risco da cidade sensibilizou Jéssica Santos durante a visita ao Núcleo Maurício de Medeiros.

“Descobrimos que muita gente gostaria de participar da coleta seletiva quando fizemos a pesquisa junto aos moradores”

Lucas de Abreu descobriu o que pensam os moradores quando realizou a pesquisa participativa porta a porta.

Próximos passos

Em Dezembro, o Projeto prevê a elaboração de projetos

Depois do Curso de Capacitação, os jovens participantes vão iniciar a parte prática de ações voltadas ao Conjunto Prestes Maia. O cronograma de Dezembro inclui:

▶ Planejamento, Implementação e avaliação de um mini-projeto ambiental, baseado no diagnóstico feito a partir

da pesquisa participativa realizada pelos jovens.

▶ Pesquisa histórica e formatação do blog do MDDF - Movimento de Defesa dos Direitos do Moradores em Favela

▶ Introdução ao Teatro Ambiental – o teatro como ferramenta para conscientização ambiental.

NOSSOS APOIADORES

ONU-HABITAT

ALMA AMBIENTAL

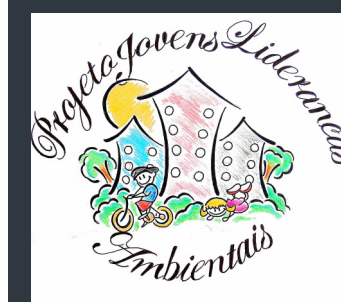
SESC SANTO ANDRÉ

SEMASA - Depto de Gestão Ambiental

GEMA - Gerência de Educação e Mobilização Ambiental

MDDF- Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Favela

World Fisheries Trust



JOVENS LIDERANÇAS AMBIENTAIS

4421-1504
8846-0746
com Sarah

www.jovensliderancas.org

jovensliderancas@gmail.com